

**Atividade de Revisão de Português – 3º Bimestre**

Não rasure, não rabisque e não desenhe na prova/teste (exceto se pedido na questão). Não use corretivo líquido. Excesso de rasuras e/ou erros de português, poderão ter pontos descontados de acordo com o critério do professor e/ou coordenação. Utilize apenas caneta azul (marinho/comum) ou preta e uma mesma cor de caneta em toda a prova. Respostas com caneta colorida poderão ser anuladas ou terem pontos descontados (a critério da coordenação e/ou professor). Questões com respostas mantidas a lápis não poderão ser questionadas quanto ao critério de correção (risco de não serem corrigidas). **Questões objetivas com mais de uma resposta assinalada, ilegíveis, rasuradas e/ou apagadas com corretivo serão anuladas. Só serão aceitas questões sem desenvolvimento completo e coerente com que se pede na questão. Revisões do Teste e/ou Prova ou da nota, deverão ser feitas no ato da entrega pelo professor.**

Texto: Água-Mãe

Jogava com toda a alma, não podia compreender como um jogador se encostava, não se entusiasmava com a bola nos pés. Atirava-se, não temia a violência e com a sua agilidade espantosa, fugia das entradas, dos pontapés. Quando aquele *back*¹, num jogo de subúrbio, atirou-se contra ele, recuou para derrubá-lo, e com tamanha sorte que o bruto se estendeu no chão, como um fardo. E foi assim crescendo a sua fama. Aos poucos se foi adaptando ao novo Joca que se formara nos campos do Rio. Dormia no clube, mas a sua vida era cada vez mais agitada. Onde quer que estivesse, era reconhecido e aplaudido. Os garçons não queriam cobrar as despesas que ele fazia e até mesmo nos ônibus, quando ia descer, o motorista lhe dizia sempre:

— Joca, você aqui não paga.

Quando entrava no cinema era reconhecido. Vinham logo meninos para perto dele. Sabia que agradava muito. No clube tinha amigos. Havia porém o antigo *center-forward*² que se sentiu roubado com a sua chegada. Não tinha razão. Ele fora chamado. Não se oferecera. E o homem se enfureceu com Joca. Era um jogador de fama, que fora grande nos campos da Europa e por isso pouco ligava aos que não tinham o seu cartaz. A entrada de Joca, o sucesso rápido, a maravilha de agilidade e de oportunismo, que caracterizava o jogo do novato, irritava-o até ao ódio. No dia em que tivera que ceder a posição, a um menino do Cabo Frio, fora para ele como se tivesse perdido as duas pernas. Viram-no chorando, e por isso concentrou em Joca toda a sua raiva. No entanto, Joca sempre o procurava. Tinha sido a sua admiração, o seu herói.

¹ Beque, ou seja, o zagueiro de hoje.

² Centroavante.

(*Água-Mãe*, 1974.)

1. No primeiro parágrafo, predominam verbos empregados no:

- a) pretérito perfeito do modo indicativo.
- b) pretérito imperfeito do modo indicativo.
- c) presente do modo indicativo.
- d) presente do modo subjuntivo.
- e) pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo.

Texto:

Em 2010, cientistas realizaram um experimento especialmente tocante com ratos. Eles trancaram um rato numa gaiola minúscula, colocaram-na dentro de um compartimento maior e deixaram que outro rato vagasse livremente por esse compartimento. O rato engaiolado demonstrou sinais de estresse, o que fez com que o rato solto também demonstrasse sinais de ansiedade e estresse. Na maioria dos casos, o rato solto tentava ajudar seu companheiro aprisionado e, depois de várias tentativas, conseguia abrir a gaiola e libertar o prisioneiro. Os pesquisadores repetiram o experimento, dessa vez pondo um chocolate no compartimento. O rato livre tinha de escolher entre libertar o prisioneiro e ficar com o chocolate só para ele. Muitos ratos preferiram primeiro soltar o companheiro e dividir o chocolate (embora uns poucos tenham mostrado mais egoísmo, provando com isso que alguns ratos são mais maldosos que outros).

Os céticos descartaram essas conclusões, alegando que o rato livre liberta o prisioneiro não por ser movido por empatia, mas simplesmente para parar com os incomodativos sinais de estresse apresentados pelo companheiro. Os ratos seriam motivados pelas sensações desagradáveis que sentem e não buscam nada além de exterminá-las. Pode ser. Mas poderíamos dizer o mesmo sobre nós, humanos. Quando dou dinheiro a um mendigo, estou reagindo às sensações desagradáveis que sua visão provoca em mim? Realmente me importo com ele, ou só quero me sentir melhor?

(Homo Deus, 2016.)

2. “Os ratos **seriam motivados** pelas sensações desagradáveis que sentem” (2º parágrafo). Assinale a alternativa que expressa, na **VOZ ATIVA**, o conteúdo dessa oração.

- a) As sensações desagradáveis que sentem **motivam** os ratos.
- b) As sensações desagradáveis que sentem **motivariam** os ratos.
- c) As sensações desagradáveis que sentem **motivaram** aos ratos.
- d) Os ratos **são motivados** pelas sensações desagradáveis que sentem.
- e) Os ratos **teriam sido motivados** pelas sensações desagradáveis que sentem

3. Observe a imagem abaixo e assinale a única alternativa CORRETA:



- a) Esta imagem é uma propaganda querendo convencer o leitor a adquirir algo.
- b) A palavra “EMOÇÕES” é o único verbo desta imagem.
- c) A expressão “Prepare seu coração” NÃO apresenta verbo.
- d) A palavra “PREPARE” é um verbo e está no modo imperativo.
- e) A palavra “PREPARE” é um verbo e está no modo indicativo, na 3ª. pessoa do plural.

Texto:



4. Observe a passagem: “Você acredita que nossos destinos são controlados pelas estrelas?”

No trecho destacado acima, está correto afirmar que a voz verbal é::

- a) Voz ativa.
- b) Voz reflexiva.
- c) Voz passiva analítica (verbo auxiliar SER ou ESTAR + verbo no PARTICÍPIO).
- d) Voz passiva sintética (verbo transitivo direto + pronome apassivador SE).

5. Se a frase “Você acredita que nossos destinos são controlados pelas estrelas?” estivesse na **VOZ ATIVA**, ela seria escrita de que forma?

- a) “Você acredita que as estrelas **controlam** nossos destinos?”
- b) “Você acredita que as estrelas **controlavam** nossos destinos?”
- c) “Você acredita que as estrelas **seriam** capazes de **controlar** nossos destinos?”
- d) “Você acredita que as estrelas **controlariam** nossos destinos?”

Observe:



6. A expressão “**VAI CAIR**” presente na imagem poderia ser substituída por apenas uma forma verbal e estabeleceria o mesmo sentido. Que forma verbal seria essa?

7. Na pergunta: “Por que o senhor nunca **FALTA**?” A palavra em destaque está em que modo verbal: indicativo, subjuntivo ou imperativo?

GABARITO

1. B

2. B

3. D

4. A

5. A

6. Cairá.

7. Modo Indicativo.